

Natura

promove o melhor da

Ria Formosa



A Natura proporcionou um passeio náutico pela Ria Formosa a uma turma universitária vinda do Estoril, no mês passado. O principal objectivo da iniciativa era mostrar a riqueza desta zona lagunar no que à avifauna diz respeito, mas as belezas da nossa ria, que por alguma razão se chama Formosa, não deixaram os visitantes indiferentes.

Durante a viagem, «O Canudo» falou com o Professor Raul Santos, que acompanhava os alunos do mestrado «Planeamento e Gestão de Turismo de Natureza e Aventura». O docente revelou não ser a primeira vez que fazia este tipo de actividade com estudantes, assegurando ser «uma mais-valia para os alunos o contacto directo com a parte ambiental».

No barco estavam disponíveis diferentes documentos de apoio, nomeadamente guias de aves e binóculos. Os alunos estiveram muito interessados ao longo da viagem e mostraram-se satisfeitos com o passeio. Para o professor, «o Algarve é um paraíso». «É uma

zona de repouso, de reprodução e de alimentação única», referiu. Declarou ainda que «investir na cultura não é um gasto» e que se deve «distribuir informação e investir na educação e formação» para que a consciencialização e a luta pela preservação do meio ambiente seja visível.

Ricardo Barradas, professor de educação física, e Sónia Manso, bióloga marinha, os responsáveis pela coordenação do projecto da Natura, foram os guias desta viagem de observação de aves. Esta empresa ligada ao Turismo de Natureza visa ser uma referência no que diz respeito às eco experiências. «Prendemos consciencializar as pessoas para o ambiente que temos em redor», afirmou Sónia Manso.

De acordo com esta responsável, o projecto assenta maioritariamente no ecoturismo, cujo conceito consiste na promoção de «um turismo sustentável, que não prejudique o meio ambiente, integrando as pessoas no mesmo». Segundo Ricardo Barradas, a

Natura tem um vasto leque de ofertas, que «chega às várias áreas de especialidade, tem um alto padrão de qualidade e conhecimento adequado ao cliente», trabalhando, essencialmente, «com o mercado alto». «Lidamos com clientes de algum poder económico, que são bastante exigentes. Normalmente fazemos mostra de aves, mas também sabemos oferecer morangos e chocolates», ilustrou.

Todavia, a Natura também tem outros pontos de interesse, como oferecer às escolas e universidades a possibilidade de participarem e interagirem com o meio ambiente. Relativamente ao projecto-escola, esta equipa assenta em quatro componentes: no meio natural, na cultura, no património e na navegação. A oferta é multidisciplinar e flexível aos programas curriculares. «Temos programas para o 2º e 3º ciclo, escolas secundárias e universidades, adaptando-nos às suas necessidades e ao que for estipulado e acordado com o professor», revelou Sónia Manso.

Reforçou ainda que «o ecoturismo é uma ferramenta útil para os professores», que lhes permite oferecer um leque de actividades contínuas aos alunos, cativando o interesse dos mesmos por diversas áreas. A bióloga defende ainda que «as disciplinas devem estar interligadas umas às outras».

A empresa Natura nasceu de um projecto lançado por Ricardo Barradas quando estava em Barcelona, com o apoio de várias associações, como o CRIA, a HERA e a Drealg. A empresa tem um protocolo com a UAlg, em que podem dispor do barco para saídas de campo e investigações. «Oferecemos programas abertos, de forma a serem adaptados. Tentamos ir ao pormenor e oferecer qualidade, na área-escola e no ecoturismo», afirmou Ricardo Barradas.

Rute Nobre



José Goulão